



Relatório de Sustentabilidade



2025

Sobre o Relatório




Este Relatório de Sustentabilidade apresenta informações qualitativas relacionadas à governança corporativa, à gestão de riscos, à conformidade regulatória e aos aspectos sociais relevantes para o Grupo Viver, referentes ao exercício de 2025, compreendendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

O documento foi elaborado com base no Estudo de Materialidade ESG conduzido pela companhia, que orientou a identificação e a priorização dos temas considerados relevantes para o negócio e para seus públicos de interesse. As informações refletem práticas adotadas pelo Grupo Viver e referências amplamente utilizadas no mercado segurador, em consonância com as diretrizes regulatórias aplicáveis, incluindo a Circular SUSEP nº 666/2022.

A estrutura e o conteúdo do relatório consideram os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI) como referência para a organização e apresentação das informações, sem que este documento constitua, neste momento, uma declaração formal de conformidade com os Padrões GRI ou com as normas do International Sustainability Standards Board (ISSB).

Este relatório tem como objetivo ampliar a transparência sobre a forma como os aspectos ambientais, sociais e de governança são incorporados à estratégia, à gestão e às operações da companhia, contribuindo para o fortalecimento da governança corporativa, da gestão de riscos e da geração de valor sustentável no longo prazo.



Palavra da Diretoria



O Grupo Viver apresenta este Relatório de Sustentabilidade com o objetivo de comunicar, de forma transparente e estruturada, como os temas ambientais, sociais e de governança (ESG) são incorporados à sua estratégia, à sua governança e aos seus processos de gestão.

O relatório reflete o compromisso da Companhia com a condução responsável dos negócios, a observância ao arcabouço regulatório aplicável ao setor de seguros e previdência e a busca pela perenidade institucional, considerando os impactos, riscos e oportunidades associados à sustentabilidade.

Além de sua disponibilização pública no site institucional, este documento também serve como referência para reguladores, auditorias independentes e instâncias internas de governança.

Rodelf Roner Olveira Vieira
Diretor Presidente do Grupo Viver



Quem somos

O Grupo Viver é uma organização comprometida com a proteção, o cuidado e a construção de relações duradouras com seus clientes, parceiros e a sociedade. Atuamos com foco na solidez dos nossos negócios, na ética nas relações e na responsabilidade na condução das nossas atividades, buscando gerar valor de forma sustentável no longo prazo.

Nossa atuação é guiada por princípios de governança, integridade e transparência, que orientam a tomada de decisões e fortalecem a confiança dos públicos com os quais nos relacionamos. Acreditamos que resultados consistentes caminham lado a lado com o respeito às pessoas, ao meio ambiente e às normas que regulam o nosso setor.

O Grupo Viver valoriza a melhoria contínua de seus processos, o desenvolvimento de seus colaboradores e a adoção de práticas responsáveis que contribuam para a perenidade do negócio. Nesse contexto, a sustentabilidade é entendida como parte integrante da estratégia corporativa, apoiando a criação de valor econômico, social e ambiental de forma equilibrada.

Por meio deste Relatório de Sustentabilidade, reafirmamos nosso compromisso com a transparência e com a evolução constante de nossas práticas, alinhando nosso crescimento à geração de impactos positivos para todos os nossos stakeholders.

Missão, Visão e Valores

Missão

Proporcionar soluções e disponibilizar produtos de seguro de vida, previdência complementar e assistência financeira que agreguem valor e que construam relacionamentos duradouros junto aos nossos participantes e colaboradores.

VISÃO

Ser reconhecida como uma das melhores e mais eficientes entidades de seguros de vida e previdência complementar, integrando valores humanos e sociais às estratégias de gestão.

VALORES

Participante como razão da existência da entidade. Integridade.

Respeito à concorrência e a diversidade do ser humano, desenvolvendo relações de confiança e responsabilidade.

Compromisso com a melhoria contínua da qualidade do atendimento e produtos.

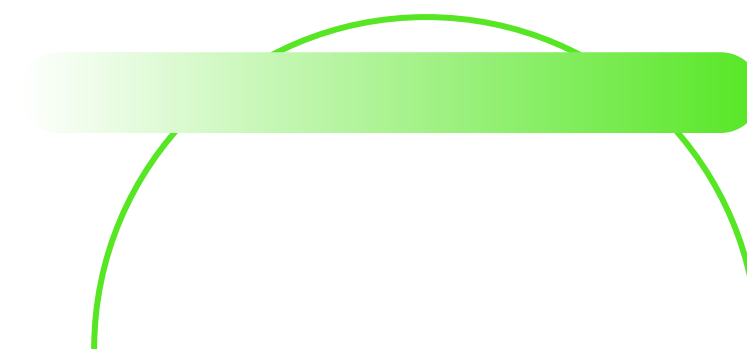


Atuação

O Grupo Viver, composto pela Efeito Seguradora e pela Viver Previdência, atua de forma integrada nos ramos de Vida e Previdência, oferecendo soluções financeiras responsáveis e sustentáveis. A Efeito Seguradora, constituída como Sociedade por Ações desde 2024, e a Viver Previdência, fundada em 1964 e regida pela Lei Complementar nº 109/2001, têm sede em Belo Horizonte/MG e compartilham o compromisso de proteger e promover o bem-estar financeiro de seus participantes.

A Viver Previdência opera nas modalidades de Pecúlio e Renda, atendendo pessoas entre 14 e 75 anos, com foco especial em servidores públicos de todas as esferas, por meio de consignação em folha de pagamento. O Grupo Viver atua de forma ética, transparente e responsável, integrando valores humanos, sociais e de governança em todas as suas operações.

O compromisso do Grupo Viver vai além da oferta de produtos: busca garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo, promover práticas inclusivas e equitativas, fortalecer a confiança com participantes e colaboradores, e contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor de seguros e previdência. Todas as atividades do grupo são conduzidas com foco na melhoria contínua, conformidade regulatória e criação de valor compartilhado para a sociedade.



Distribuição Geográfica

A atuação do Grupo Viver está concentrada nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES) e Belo Horizonte (MG), onde estão localizadas suas principais estruturas operacionais e administrativas.

Embora mantenha presença física nessas localidades, a companhia possui autorização para atuar em todo o território nacional, atendendo clientes em diferentes regiões do país por meio de canais digitais, parcerias comerciais e operações remotas, em conformidade com a regulamentação aplicável.

Essa configuração permite ao Grupo Viver combinar proximidade operacional com capilaridade nacional, garantindo eficiência, padronização de processos e aderência às exigências regulatórias, ao mesmo tempo em que amplia o acesso aos seus produtos e serviços em âmbito nacional.



Destques e Realizações

O Grupo Viver reafirma seu compromisso com o pilar Social da sustentabilidade, colocando as pessoas no centro de sua estratégia de gestão e desenvolvimento organizacional.

Como parte desse compromisso, o Grupo Viver investe de forma contínua na educação e capacitação de seus colaboradores, por meio de política de ajuda de custos para cursos de graduação e pós-graduação, incentivando o desenvolvimento técnico, acadêmico e profissional.

Essa iniciativa contribui para a promoção da educação, inclusão e valorização do capital humano, fortalecendo uma cultura organizacional baseada no aprendizado contínuo, no engajamento e na construção de relações de trabalho mais justas, responsáveis e sustentáveis.



Desempenho Operacional

Efeito Seguradora

Parceiro Comercial

- Quantidade de Estipulantes de Seguros: 1
- Contrato Corretores: 1

Financeiro

- Receita Total: R\$ 3.992.036,17
- PLA - Patrimônio Líquido Ajustado: R\$ 10.829.459,00
- Total Investimentos: R\$ 18.215.519,43

Viver Previdência

Parceiro Comercial

- Quantidade de Estipulantes de Seguros: 1
- Contrato Corretores: 1

Financeiro

- Receita Total: R\$ 40.151.368,75
- PLA - Patrimônio Líquido Ajustado: R\$ 32.941.640,50
- Total Investimentos: R\$ 34.574.755,71



Governança da Sustentabilidade

GOVERNANÇA

GRI 2-9 | GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-14 | GRI 3-1

A governança corporativa orienta a condução estratégica da Companhia, assegurando que princípios de ética, transparência e responsabilidade estejam incorporados aos processos decisórios e à gestão dos negócios. A Alta Administração é responsável pelo direcionamento estratégico, pela supervisão dos riscos relevantes e pela integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) à estratégia corporativa, em linha com o modelo de negócios e o contexto regulatório.

A Companhia adota práticas de governança alinhadas às melhores referências de mercado, promovendo decisões equitativas, comunicação transparente com stakeholders e gestão responsável dos impactos, riscos e oportunidades. A agenda de sustentabilidade é incorporada de forma progressiva à gestão, com destaque para a formalização da Política de Sustentabilidade, que estabelece diretrizes para o alinhamento entre objetivos estratégicos, gestão de riscos e geração de valor no longo prazo.

A Alta Administração acompanha periodicamente os temas materiais, assegurando que sejam considerados na definição de estratégias, planos e iniciativas relevantes, fortalecendo a governança corporativa e a sustentabilidade do negócio.



Governança da Sustentabilidade

ESTRUTURA

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-23

A empresa é administrada por uma Diretoria Executiva responsável pela definição das diretrizes estratégicas e pela condução das operações, assegurando a continuidade do negócio e a geração de valor de forma responsável.

A Diretoria é composta por, no mínimo, três e, no máximo, seis membros, eleitos pela Assembleia Geral, incluindo Diretor Presidente, Diretor Técnico, Diretor de Controles Internos e demais diretores, conforme previsto no estatuto social. Os diretores possuem mandato de três anos, com possibilidade de reeleição, e são investidos nos cargos mediante assinatura de termo de posse.

As decisões são tomadas de forma colegiada e registradas em atas, observando-se os requisitos legais e regulatórios aplicáveis. A atuação da Diretoria é pautada por critérios técnicos, éticos e de conformidade, em alinhamento às normas da SUSEP e às políticas internas, contribuindo para uma gestão transparente e sustentável.



Governança da Sustentabilidade

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12 | GRI 2-15 | GRI 2-24 | GRI 3-1 | GRI 3-3

A área de Riscos é responsável por integrar os aspectos de sustentabilidade à estrutura de gestão de riscos corporativos e aos controles internos do Grupo Viver. Essa atuação contempla a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos ESG, bem como a análise de oportunidades relacionadas à sustentabilidade e à conformidade regulatória.

A área também apoia o processo de identificação e priorização dos temas materiais, avaliando seus impactos potenciais sobre a solvência, a reputação, a continuidade dos negócios e a conformidade com normas legais e regulatórias. Dessa forma, contribui para uma abordagem preventiva e integrada da sustentabilidade no contexto da gestão de riscos.



Governança da Sustentabilidade

AUDITORIA INTERNA GRI 2-5 | GRI 3-3

A Auditoria Interna exerce o papel de avaliação independente da estrutura de governança, dos processos de gestão de riscos e dos controles internos relacionados à sustentabilidade. Suas atividades incluem a verificação da adequação, da efetividade e da aderência das práticas adotadas às políticas internas, aos normativos regulatórios e às melhores práticas de mercado. Por meio de avaliações periódicas, a Auditoria Interna contribui para o fortalecimento da governança, a confiabilidade das informações reportadas e a melhoria contínua dos processos relacionados aos temas materiais identificados pelo Grupo Viver.



Governança da Sustentabilidade

ÁREAS OPERACIONAIS
GRI 2-12 | GRI 2-23 | GRI 3-3

As áreas operacionais são responsáveis pela execução das diretrizes de sustentabilidade no cotidiano das operações do Grupo Viver. Atuam na aplicação prática das políticas, normas e procedimentos estabelecidos, assegurando que os temas materiais sejam incorporados aos processos, rotinas e controles operacionais.

Essas áreas também são responsáveis pelo reporte das informações e indicadores relacionados à sustentabilidade, contribuindo para a transparência, a rastreabilidade dos dados e o monitoramento do desempenho ambiental, social e de governança, em alinhamento com os compromissos assumidos pela organização.



Processo de Definição de Materialidade ESG

Contextualização GRI 3-1

Esta etapa descreve como a organização considerou seu contexto organizacional, modelo de negócios, ambiente regulatório e setor de atuação na identificação dos impactos, riscos e oportunidades. A análise do contexto garante que o processo de materialidade esteja alinhado à natureza, porte e complexidade das operações do Grupo Viver.

Identificação GRI 3-1

A etapa de identificação detalha como foram levantados os impactos, riscos e oportunidades relevantes relacionados aos temas ESG. O levantamento considerou referenciais de sustentabilidade, requisitos regulatórios, práticas de mercado e riscos setoriais, resultando em um conjunto inicial de temas potencialmente materiais.

Avaliação GRI 3-1

Esta etapa explica como a organização avaliou a significância dos impactos, riscos e oportunidades identificados. A avaliação considerou critérios como magnitude, probabilidade e relevância estratégica, bem como os efeitos sobre solvência, reputação, continuidade das operações e geração de valor no longo prazo.

Priorização GRI 3-1

A priorização dos temas ESG demonstra como a organização determinou quais impactos, riscos e oportunidades são materiais. Com base nos resultados da avaliação, foram definidos os temas considerados prioritários para gestão e reporte, refletindo sua relevância para a estratégia, governança e sustentabilidade do negócio.

Validação GRI 3-1 e GRI 3-2

A etapa de validação descreve como os resultados do processo de materialidade foram revisados e aprovados pelas instâncias internas de governança. Adicionalmente, atende ao GRI 3-2 ao confirmar que os temas materiais identificados refletem o processo formal de avaliação e priorização, servindo de base para o Relatório de Sustentabilidade e para a gestão corporativa.

Temas Materiais



Governança

Gestão da Cadeia de Fornecedores

A Companhia considera a gestão da cadeia de fornecedores um tema estratégico de governança e sustentabilidade. Os processos de seleção e contratação incluem critérios de due diligence conduzidos pela Auditoria Interna, com foco em conformidade legal, ética, proteção de dados e práticas responsáveis.

Os contratos contemplam cláusulas que mitigam riscos como trabalho infantil ou análogo ao escravo, fraudes, corrupção e lavagem de dinheiro, garantindo que os fornecedores atuem de forma ética e sustentável. Avaliações periódicas monitoram a aderência aos controles e identificam oportunidades de melhoria, fortalecendo a governança, a gestão de riscos e a conformidade da Companhia.

Ética, Integridade e Transparência

A Companhia adota a ética, a integridade e a transparência como pilares de sua governança corporativa, orientando sua atuação e o relacionamento com colaboradores, parceiros e demais stakeholders. São promovidas práticas de respeito, não discriminação e prevenção de condutas inadequadas, incluindo situações de assédio, contribuindo para um ambiente de trabalho ético e seguro.

A organização disponibiliza canal de denúncia para o registro e tratamento de relatos relacionados a desvios de conduta, discriminação ou outras práticas incompatíveis com seus princípios éticos, fortalecendo a identificação e a mitigação de riscos de integridade e a transparência interna. Essas práticas estão em processo contínuo de aprimoramento, alinhadas às boas práticas de governança e sustentabilidade.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos é reconhecida pela Companhia como um componente central de sua governança corporativa e da sustentabilidade de suas operações. A organização adota uma abordagem conservadora e proporcional ao seu porte, à complexidade de seus produtos e à estrutura de seus processos, considerando o perfil enxuto das operações e a experiência acumulada ao longo de sua atuação no mercado.

Essa abordagem contribui para a identificação antecipada de potenciais ameaças e para a definição de estratégias adequadas de mitigação, fortalecendo a tomada de decisão, os controles internos e a resiliência organizacional, em linha com as boas práticas de governança e sustentabilidade.

Saúde e Bem Estar

A Companhia considera a saúde e o bem-estar de seus colaboradores como aspectos relevantes de sua gestão de pessoas e de sua sustentabilidade organizacional. São adotadas medidas voltadas à prevenção de riscos ocupacionais, especialmente de natureza física e ergonômica, por meio da adequação do ambiente de trabalho e da disponibilização de mobiliário e estrutura compatíveis com as atividades desempenhadas.

As práticas implementadas são proporcionais ao porte e à natureza das operações da Companhia e contribuem para a promoção de condições de trabalho seguras e adequadas, reforçando o compromisso com a responsabilidade social e o bem-estar dos colaboradores.



Social



Relacionamento com o Cliente

A Companhia adota práticas voltadas ao relacionamento responsável e transparente com seus clientes, majoritariamente servidores públicos e privados vinculados à MGS. Os processos de contratação incluem análise e verificação cadastral, avaliação de elegibilidade e formalização por meio de assinatura digital, assegurando a autenticidade, o consentimento do cliente e a rastreabilidade das operações.

As operações são conduzidas com base em princípios de respeito ao cliente, clareza das informações e transparência, em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor e os normativos aplicáveis. Como resultado, a Companhia registra baixos índices de reclamações, refletindo a efetividade dos controles e o compromisso com uma relação ética e sustentável com seus clientes.

Relacionamento com a Sociedade

A Companhia considera o relacionamento com a sociedade um aspecto relevante de sua atuação institucional, com foco na disseminação de informações e na promoção da educação financeira. Por meio de seu site institucional, disponibiliza conteúdos educativos voltados à orientação e ao esclarecimento do público, contribuindo para o uso mais consciente de produtos e serviços financeiros.

Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a responsabilidade social e a transparência na relação com a sociedade, em linha com seu porte, a natureza de suas operações e o perfil de seus clientes.

Educação em Seguros e Previdências

A Companhia considera a educação em seguros e previdência um aspecto relevante no relacionamento com seus clientes, especialmente no processo de comercialização dos produtos de previdência. A atuação é voltada à orientação direta durante a venda, com a prestação de informações claras sobre características, benefícios e objetivos dos produtos ofertados.

Essa abordagem contribui para a compreensão adequada do funcionamento da previdência e para a tomada de decisões mais conscientes e alinhadas ao perfil e às necessidades dos clientes. Ainda que não existam programas formais de educação continuada, as práticas adotadas no processo comercial representam um importante mecanismo de conscientização financeira no âmbito das operações da Companhia.

Desenvolvimento e Formação Profissional

A Companhia reconhece o desenvolvimento e a formação profissional de seus colaboradores como elementos relevantes para a sustentabilidade do negócio e para a qualidade de suas operações. Nesse sentido, adota práticas de incentivo à qualificação acadêmica, oferecendo apoio financeiro para graduação e pós-graduação, com o objetivo de estimular o aprimoramento técnico, o desenvolvimento de competências e a formação continuada.

Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento das capacidades internas, a retenção de talentos e a melhoria do desempenho organizacional, especialmente em um ambiente regulado que exige atualização constante e aderência a normas e boas práticas. Ainda que não existam programas formais estruturados, o incentivo à educação constitui um mecanismo relevante de desenvolvimento profissional no âmbito da Companhia.



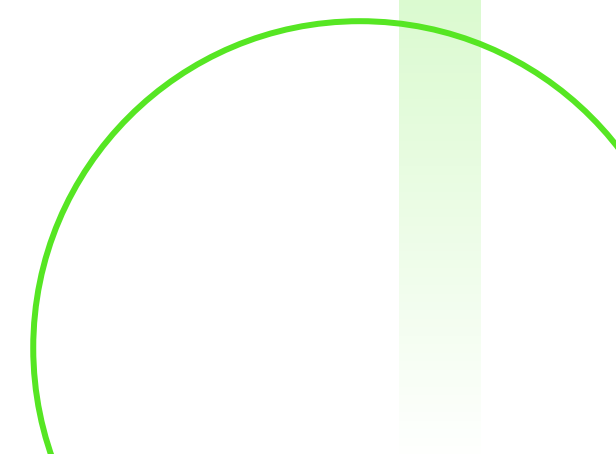
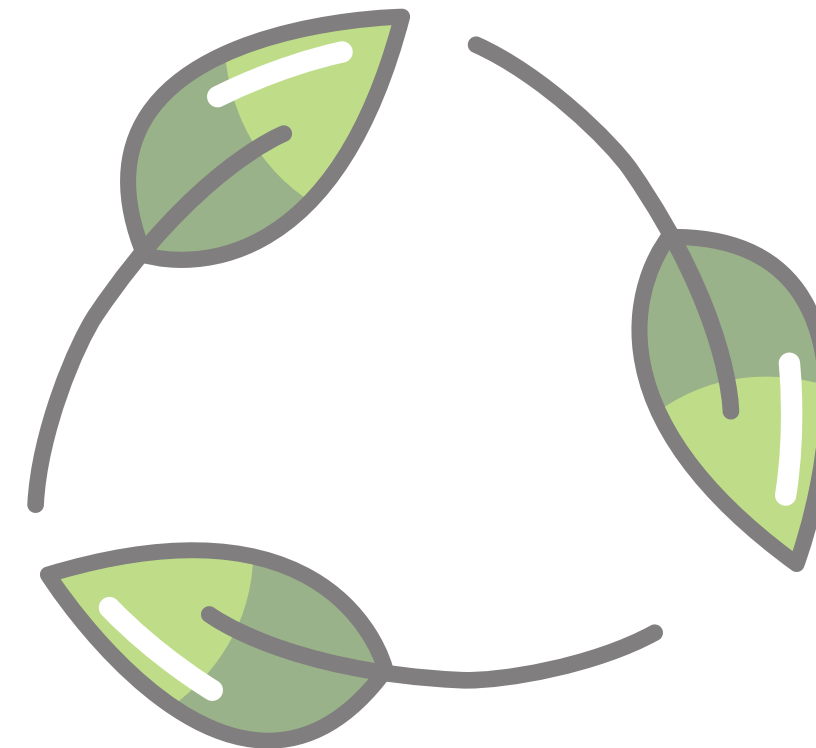
Ambiental



Gestão de Resíduos

A Companhia trata a gestão de resíduos como um tema relevante de sustentabilidade ambiental e eficiência operacional. Como principal iniciativa, adota a prática de zero impressão de papel, com processos digitais que eliminam a necessidade de documentos físicos, contribuindo para a redução de resíduos e de impactos ambientais associados.

Embora não possua programas formais de reciclagem ou políticas estruturadas de gestão de resíduos, a prática adotada reflete o compromisso da Companhia com a minimização de impactos ambientais e o uso eficiente de recursos, em linha com as melhores práticas de sustentabilidade compatíveis com seu porte e com a natureza de suas operações.





Tecnologia



Segurança Cibernética

A Companhia trata a segurança cibernética como um tema relevante de governança e conformidade, em razão da natureza digital de suas operações e do tratamento de dados pessoais de clientes, colaboradores e parceiros. Para mitigar riscos, conta com estrutura dedicada ao monitoramento contínuo de seus sistemas, com foco na prevenção de acessos não autorizados e de incidentes de segurança da informação.

Os sistemas operam em ambiente de computação em nuvem, o que contribui para a escalabilidade, a disponibilidade e a adoção de mecanismos de segurança compatíveis com padrões tecnológicos atuais. Essa estrutura fortalece a proteção das informações e a continuidade das operações, em linha com as boas práticas de governança, gestão de riscos e proteção de dados.

Novas Tecnologias

A adoção de novas tecnologias é um elemento central do modelo de negócios da Companhia, que opera com processos predominantemente digitais, incluindo a formalização eletrônica de propostas por meio de assinatura eletrônica. Essa abordagem está alinhada às mudanças no comportamento dos clientes, que demandam maior agilidade, conveniência e acessibilidade.

A digitalização integral dos processos contribui para a eficiência operacional, a escalabilidade das operações e a ampliação do alcance comercial. Ao mesmo tempo, a Companhia mantém atenção contínua à experiência do cliente, à segurança da informação, à clareza das informações prestadas e à conformidade regulatória, reconhecendo a importância da gestão adequada dos riscos associados à dependência tecnológica.

Inovação

A inovação, apoiada na adoção de novas tecnologias, é um elemento central do modelo de negócios da Companhia, que opera com processos predominantemente digitais, incluindo a formalização eletrônica de propostas por meio de assinatura eletrônica. Essa abordagem está alinhada às mudanças no comportamento dos clientes, que buscam maior agilidade, conveniência e acessibilidade. A digitalização integral dos processos contribui para a eficiência operacional, a escalabilidade das operações e a ampliação do alcance comercial. Ao mesmo tempo, a Companhia mantém atenção contínua à experiência do cliente, à segurança da informação, à clareza das informações prestadas e à conformidade regulatória, reconhecendo os riscos associados à dependência tecnológica.

Redes Sociais, Mídias Digitais, Inteligência Artificial

A utilização de redes sociais, mídias digitais e soluções de inteligência artificial é reconhecida pela Companhia como uma área de relevância estratégica, em função de seu papel na comunicação com clientes, na divulgação institucional e no apoio à oferta de produtos e serviços. Essas ferramentas representam oportunidades de engajamento, eficiência e automação dos processos.

Ao mesmo tempo, a Companhia reconhece a importância da gestão responsável dos riscos associados ao uso dessas tecnologias, especialmente no que se refere à segurança da informação, à confiabilidade das comunicações, à experiência do cliente e à conformidade regulatória. O tema é acompanhado de forma proporcional ao porte e à complexidade das operações, em linha com as boas práticas de governança.



Econômico



Solvência

A solvência, a gestão de crédito e a liquidez são tratadas pela Companhia como pilares da sustentabilidade financeira e da continuidade de suas operações. A organização realiza o monitoramento diário da adequação de capital e da aderência ao perfil de risco aprovado, assegurando o alinhamento aos requisitos regulatórios, às políticas internas e às necessidades operacionais do negócio.

Essas práticas contribuem para a solidez financeira, a resiliência da Companhia e a proteção dos interesses de clientes e demais stakeholders, em consonância com as boas práticas de governança e gestão de riscos.

Macro Econômico

O ambiente macroeconômico é considerado um fator relevante para a sustentabilidade financeira e operacional da Companhia, com impactos diretos sobre suas atividades, a carteira de clientes e a qualidade do crédito. Entre os principais riscos monitorados destacam-se as variações da taxa de juros, especialmente a taxa Selic, que podem afetar a capacidade de pagamento dos clientes e o volume de operações.

A Companhia também considera riscos relacionados à gestão e ao repasse de valores descontados em folha por entes públicos, os quais podem impactar a liquidez, a rentabilidade e a solidez financeira. Esses fatores são acompanhados de forma contínua, com vistas à mitigação de potenciais impactos financeiros, regulatórios e reputacionais, em linha com as boas práticas de gestão de riscos.

Anexos



Anexo I - Tabelas de Sustentabilidade

Tabela GVR - Governança dos Riscos de Sustentabilidade

Tema	Governança de Sustentabilidade
Objetivo	Demonstrar como a Companhia gerencia os riscos ASG de forma integrada à governança e à estratégia.
Conteúdo	O Grupo Viver adota uma estrutura de governança de sustentabilidade que assegura a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) à sua estratégia de negócios, à gestão de riscos e aos processos decisórios da companhia. A estrutura envolve a Diretoria Executiva (Diretorias Financeira e Administrativa, Controles Internos) e as áreas de Conformidade e Gestão de Riscos. No nível estratégico, a Diretoria Executiva define diretrizes e prioridades, aprova políticas e normas, e avalia periodicamente o nível de exposição da Companhia aos riscos ASG, definindo ações de mitigação. No nível tático, a Gestão de Riscos e Conformidade supervisiona a identificação, avaliação, monitoramento e controle desses riscos, garantindo conformidade com normas internas e externas e reportando à Diretoria Executiva. No nível operacional, as áreas da Companhia aplicam os controles, identificam riscos e implementam ações conforme as diretrizes institucionais. A governança é suportada por políticas formais, incluindo a Política de Sustentabilidade, Política de Investimentos, Política de Subscrição e Código de Conduta e Ética.
Frequência	Anualmente ou sempre que houver mudanças significativas na estrutura de governança ou perfil de riscos.
Responsáveis	Diretoria Executiva, Gestão de Riscos, Conformidade e áreas operacionais
Observações	Baseado na Política de Sustentabilidade e demais políticas internas; alinhamento com GRI 2-9, 2-12, 2-14 e Circular SUSEP nº 666/2022.

Tabela EST - Estratégias Associadas aos Riscos de Sustentabilidade

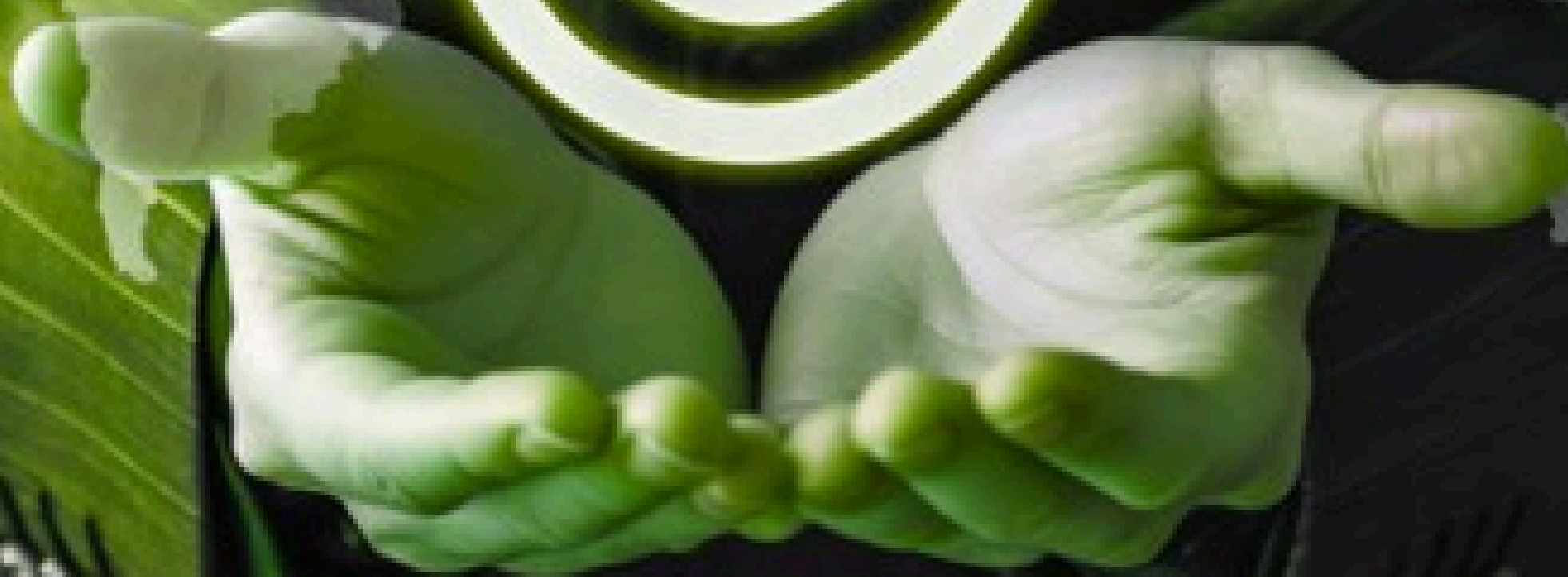
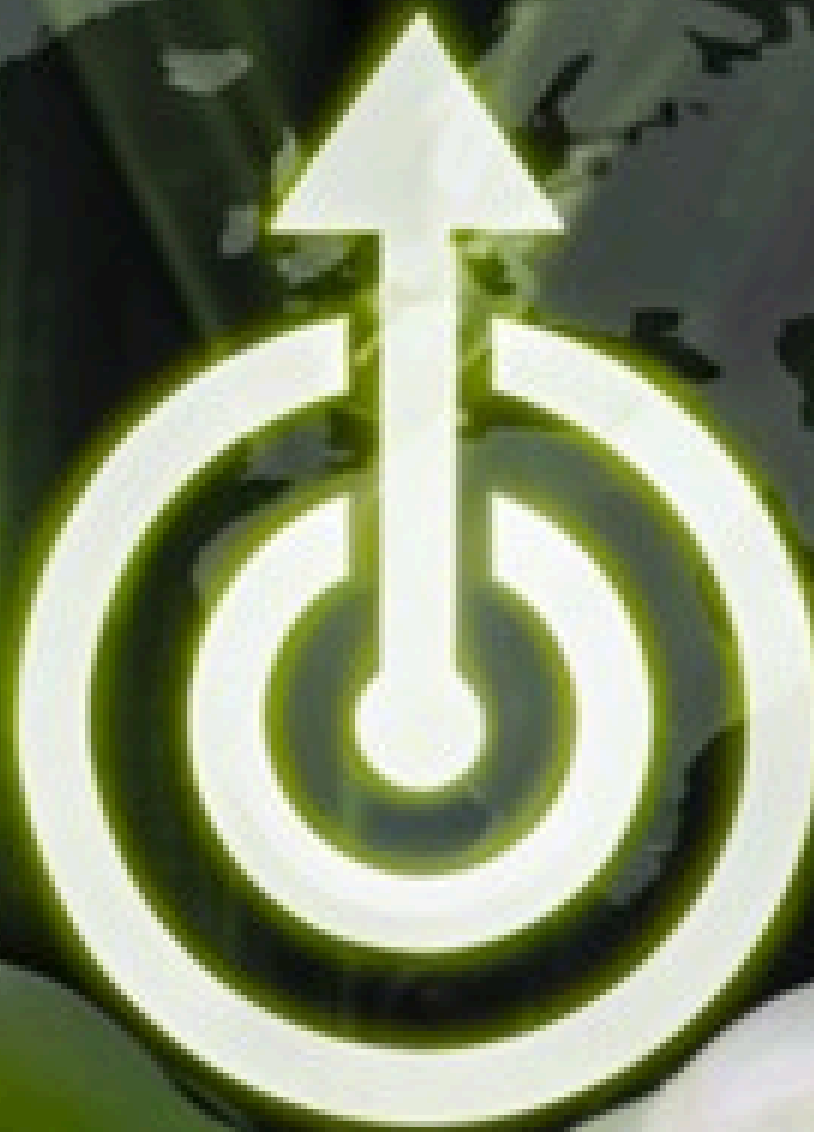
Tema	Estrutura de Sustentabilidade e Transparência (EST)
Objetivo	Demonstrar como a Companhia organiza, divulga e mantém a transparência de informações relacionadas à sustentabilidade, promovendo governança clara e alinhada a boas práticas.
Conteúdo	A companhia mantém políticas, processos e mecanismos para divulgar informações ESG de forma clara, precisa e acessível, garantindo que colaboradores, clientes, investidores e demais stakeholders tenham acesso a dados relevantes sobre práticas ambientais, sociais e de governança
Frequência	Revisão anual ou sempre que houver mudanças significativas nas políticas ou processos de divulgação.
Responsáveis	Diretoria Executiva, Gestão de Riscos, Conformidade e Comunicação Corporativa.
Observações	A Diretoria Executiva aprova políticas e diretrizes de transparência e sustentabilidade, incluindo a Política de Sustentabilidade, Código de Conduta e Ética e políticas de Investimentos e Subscrição. A Gestão de Riscos e Conformidade supervisiona a divulgação, assegurando consistência com controles internos e regulamentação aplicável. A área de Comunicação Corporativa apoia na publicação de informações no site institucional, relatórios de sustentabilidade e canais internos. Os colaboradores seguem normas internas de registro e reporte de dados, garantindo precisão e rastreabilidade. O modelo assegura alinhamento com GRI 2 (Governança), GRI 3 (Gestão de temas materiais) e Circular SUSEP nº 666/2022.

Tabela GER - Processos de Gestão de Riscos de Sustentabilidade

Tema / Risco	Objetivo	Responsáveis	Frequência	Observações / Interação
Riscos Estratégicos	Garantir que a estratégia da companhia seja sustentável e resiliente frente a mudanças de mercado, regulamentação e cenário macroeconômico.	Diretoria Executiva, Gestão de Riscos	Revisão anual ou mudanças estratégicas	Os riscos ASG impactam decisões estratégicas e de alocação de capital, auxiliando na definição de produtos, políticas e investimentos.
Riscos Operacionais	Minimizar falhas em processos internos, sistemas, tecnologia e operações que possam gerar perdas ou impactos a clientes.	Gestores de áreas, Gestão de Riscos, Conformidade	Monitoramento contínuo	Questões ASG como condições de trabalho, saúde, segurança e gestão ambiental estão integradas aos riscos operacionais. Planos de contingência e auditorias internas aplicam controles preventivos.
Riscos Financeiros e de Solvência	Assegurar capital adequado, liquidez, gestão de crédito e conformidade regulatória.	Diretor Financeiro, Gestão de Riscos, Conformidade	Revisão periódica / monitoramento contínuo	Riscos ASG são considerados em crédito, subscrição e alocação de recursos, influenciando limites de crédito, políticas de subscrição e avaliação de contrapartes.
Riscos ASG (Ambiental, Social e de Governança)	Identificar e mitigar impactos e riscos relacionados à sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.	Diretoria Executiva, Gestão de Riscos, Conformidade	Revisão anual	Inclui riscos sociais, ambientais e de governança. Integrados à gestão de riscos operacionais, financeiros e estratégicos. Monitoramento contínuo e planos de mitigação específicos.
Riscos Cibernéticos e Tecnológicos	Proteger sistemas, dados e garantir continuidade das operações digitais.	TI, Segurança da Informação, Gestão de Riscos	Monitoramento contínuo	Inclui proteção de dados de clientes e colaboradores. Riscos ASG relacionados à segurança da informação e integridade digital são tratados junto aos controles tecnológicos.

Planejamento Estratégico

Visão de Futuro e de Sustentabilidade



Objetivo:

Demonstrar como a sustentabilidade (ASG) é integrada à estratégia da companhia, garantindo crescimento, inovação e geração de valor para stakeholders.

Horizonte Estratégico:

- Curto prazo: eficiência operacional e conformidade regulatória
- Médio prazo: melhoria contínua de processos, capacitação e integração ESG
- Longo prazo: inovação, transição para economia de baixo carbono e resiliência corporativa

Prioridades Estratégicas:

Dimensão	Ações Estratégicas	Impactos Esperados
Futuro e Inovação	Crescimento da base de clientes, diversificação de produtos, experiência do usuário	Crescimento sustentável e satisfação do cliente
Tecnologia	Digitalização, inteligência artificial, automação e cibersegurança	Eficiência operacional, segurança de dados e inovação
Social	Capacitação, bem-estar, diversidade, equidade e inclusão	Engajamento, retenção de talentos e impacto positivo na sociedade
Clima e Ambiental	Redução da pegada ambiental, digitalização, produtos sustentáveis	Mitigação de riscos climáticos e transição para economia de baixo carbono
Governança	Estrutura de governança ética, integração ASG, transparência e gestão de riscos	Decisões sustentáveis, confiança dos stakenoiders e fortalecimento da governança corporativa

Mecanismos de Acompanhamento:

- Revisão periódica pela Diretoria Executiva e Gestão de Riscos e Conformidade
- Monitoramento de indicadores estratégicos e de riscos ASG
- Ajustes contínuos nas políticas internas, processos e produtos



Considerações Finais e Aviso de Uso

Este Relatório de Sustentabilidade foi elaborado pela **BNR Governança**, com base nas informações fornecidas pelo **Grupo Viver**. Todo o conteúdo apresentado é de propriedade do Grupo Viver, enquanto a autoria técnica, metodológica e intelectual é da BNR Governança.

O material destina-se exclusivamente a fins institucionais e estratégicos do **Grupo Viver**. Qualquer reprodução, distribuição, divulgação ou utilização parcial ou total deste documento depende de autorização prévia e formal do Grupo Viver e da BNR Governança.

A BNR Governança não se responsabiliza por decisões ou interpretações que se afastem do contexto original deste relatório ou que sejam realizadas sem a devida análise técnica e acompanhamento adequado.

